



SUZANO
PAPEL E CELULOSE

CEDOC
SZO-10496

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

UNIDADE FLORESTAL DE SÃO PAULO
RESUMO PARA CONSULTA PÚBLICA

Gerência de Sustentabilidade
São Paulo - SP
Março/2018

LISTA DE SIGLAS

AAVC	Áreas de Alto Valor de Conservação
UNF	Unidade de Negócios Florestais
AVC	Alto Valor de Conservação



SOBRE ESTE RESUMO

Este documento foi elaborado com o intuito de **apresentar às partes interessadas** uma síntese dos atributos identificados e as estratégias propostas para manutenção, redução de ameaças e monitoramentos dos Altos Valores de Conservação (AVCs) identificados nas **Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)** na **Unidade de Negócios Florestais de São Paulo (UNF-SP)**.

A Suzano Papel e Celulose tem a missão de oferecer **produtos de base florestal renovável**, celulose e papel, destacando-se globalmente pelo desenvolvimento de soluções inovadoras e **contínua busca da excelência e sustentabilidade** em nossas operações. Para tanto, adota as **melhores práticas socioambientais** e os requisitos das certificações florestais.

A avaliação destas áreas tem como principal objetivo a verificação da existência (ou não) de AVCs, para então mantê-los e/ou incrementá-los. A identificação dos atributos, as estratégias propostas para a manutenção e monitoramento dos AVCs, bem como as medidas de proteção das Áreas de Alto Valor de Conservação são realizadas considerando os princípios das certificações florestais.

SUMÁRIO

SOBRE A SUZANO PAPEL E CELULOSE	1
CONCEITO DE ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	2
NOSSAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	4
CONSULTA AS PARTES INTERESSADAS	8



SOBRE A SUZANO PAPEL E CELULOSE

Idealizada por Leon Feffer em meados da década de 1920 a empresa Suzano Papel e Celulose foi a primeira empresa a produzir celulose de eucalipto.

A Suzano é uma empresa de capital aberto, com atuação em três segmentos de negócios: celulose, papel e biotecnologia.

Ocupa a liderança no mercado da América Latina de papéis e é a segunda maior produtora mundial de celulose de eucalipto com base em florestas certificadas e altamente competitivas.

No Brasil, a empresa possui cinco unidades industriais:

- Uma no estado da Bahia, no município de Mucuri.
- Três unidades no estado de São Paulo, nos municípios de Limeira e duas em Suzano.
- Uma unidade no estado do Maranhão, no município de Imperatriz.

Comercializamos a celulose de eucalipto em 31 países.

As áreas florestais somam cerca de 1,02 milhão de hectares, dos quais 522 mil hectares plantados, distribuídas nos estados: Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Piauí, Tocantins, Maranhão e Pará.

Missão

Oferecer produtos de base florestal renovável, celulose e papel, destacando-se globalmente pelo desenvolvimento de soluções inovadoras e contínua busca da excelência e sustentabilidade em nossas operações.

Visão: Forte e Gentil

Estar entre as maiores e mais rentáveis empresas de base florestal do mundo e ser reconhecida pelas práticas de respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Valores

Integridade e Segurança; Responsabilidade Socioambiental; Excelência; Visão Global; Liderança; Empreendedorismo; Relações de Qualidade; Paixão.

CONCEITO DE ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Toda floresta tem seu valor ambiental e social. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área florestal pode ser definida como uma **Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)**.

A Suzano maneja as florestas plantadas conjuntamente com as áreas de preservação, conservando AAVCs encontradas nestes remanescentes nativos, mantendo, protegendo e recuperando a diversidade biológica em sua unidade de manejo.

O conceito de Alto Valor de Conservação foi desenvolvido pela primeira vez pelo *Forest Stewardship Council*® (FSC®). Tem como objetivo **manter e/ou ampliar valores ambientais e sociais significativos e críticos** como parte do manejo responsável.

As Áreas de Manejo de AVC são áreas em um local, unidade de manejo ou paisagem para os quais decisões apropriadas de manejo devem ser tomadas e implementadas para manter ou ampliar um Alto Valor de Conservação.



Para uma área ser considerada de Alto Valor de conservação, ela deve ter um dos seis atributos descritos abaixo.

AVC 1

Áreas contendo **concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade** (endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade)

AVC 2

Áreas extensas de florestas onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância

AVC 3

Áreas inseridas ou que contenham **ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção**

AVC 4

Áreas que prestem **serviços ambientais básicos em situações de extrema importância** (proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão)

AVC 5

Áreas essenciais para suprir as **necessidades básicas de comunidades locais** (subsistência, saúde)

AVC 6

Áreas de extrema importância para a **identidade cultural tradicional de comunidades locais** (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades).

As nossas **Áreas de Alto Valor de Conservação** formam extensos corredores ecológicos, que propiciam a conectividade da paisagem, o deslocamento de fauna e o fluxo genético de flora. Também propicia respeito a **atributos sociais específicos**, como conservação de locais de importância cultural, tradicional, ecológica ou religiosa para as comunidades locais.

NOSSAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

As Áreas de Alto Valor de Conservação da UNF-SP estão distribuídas no estado de São Paulo. Atualmente, a empresa possui quatro fábricas em atividade no estado de São Paulo e suas atividades florestais distribuem-se por 51 municípios e estão sob a gestão de seis Núcleos de Produção: Biritiba Mirim (SP1), São Miguel Arcanjo (SP2), Itatinga (SP3), Itararé (SP4), São Manoel (SP5) e Araraquara (SP6).

A partir de dados de campo, pesquisas bibliográficas, análises espaciais, consultas aos moradores da região, a área da **fazenda Cachoeirinha**, localizada no município de São Luiz do Paraitinga, foi apontada como potencial AAVCs.

A Suzano Papel e Celulose realiza monitoramentos dos atributos das Áreas de Alto Valor de Conservação que podem ser realizadas através da contratação de empresas de consultoria especializadas ou equipe própria, as quais realizam avaliações sistemáticas para a conservação dos atributos identificados.

O monitoramento dos **atributos 1, 2 e 3**, é realizado por meio de espécies-alvo de grande relevância local.

Para o **atributo 4**, o monitoramento é realizado através da análise de imagem de satélite e monitoramento hídrico de microbacias, bem como controle de ações antrópicas que podem vir a prejudicar estes atributos.

Para os **atributos 5 e 6**, é realizado o monitoramento junto com a comunidade que utiliza os recursos da área, além de ser realizada visita in loco e classificação do nível de conservação dos atributos.

AAVC FAZENDA CACHOEIRINHA

A Fazenda Cachoeirinha, de propriedade da Suzano Papel e Celulose S/A, possui um total de 1639,91 ha de extensão, sendo que destes, 351,7 ha são representados por vegetação nativa. Pertencente ao bioma da Mata Atlântica, é formada por vegetação de floresta ombrófila densa. Está localizada no município de São Luiz do Paraitinga/SP, onde foram mapeados alguns vizinhos

à nossa propriedade. Neste contexto, estudos vêm sendo conduzidos para o conhecimento da presença de atributos sociais a fim de garantir a preservação dos mesmos na área.

A partir de levantamentos realizados pela Casa da Floresta em 2015, foi identificada no bairro Ribeirão Claro, no interior da fazenda, uma capela considerada um patrimônio histórico que representa simbolicamente as origens da ocupação do bairro, além de ser um importante local de celebração religiosa marcada por crenças e superstições tradicionais. No local, foi encontrada uma imagem de Nossa Senhora Aparecida junto à uma nascente de água, que segundo relatos, nunca secava - o que dá o nome popular ao bairro de Água Santa.

Em dezembro de 2016, a fim de averiguar a existência do atributo, foi realizado um levantamento em campo no local de interesse (CP+, 2017). As entrevistas realizadas confirmaram a crença religiosa na capela local, porém relataram que encontravam dificuldade no acesso. Foi construída uma nova capela em uma área particular de um dos moradores. Na capela nova são realizadas missas, rezas e festas tradicionais, mas esporadicamente ocorrem visitas à capela antiga. Por esse motivo foi confirmada a presença do atributo 6 na fazenda.

Não existem populações indígenas ou tradicionais na região. Como citado anteriormente, nos levantamentos já realizados pela empresa, não foi identificada a presença de comunidades, apenas vizinhos no entorno da fazenda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da avaliação da aplicabilidade das definições do Atributo 6, considerando que a capela é uma área de importância religiosa/sagrada para cultura local, é confirmada a presença do atributo na área.

A tabela a seguir resume as informações da AAVC da fazenda Cachoeirinha, juntamente com suas principais ameaças, medidas de proteção e plano para cada atributo.

Fazenda (AAVC)	Tipo de AVC	Atributo	Possíveis ameaças identificadas	Impacto	Medidas de proteção e plano
Cachoeirinha	AVC 6	Capela considerada patrimônio histórico, que representa simbolicamente as origens da ocupação do bairro, além de ser um importante local de celebração religiosa. No local, foi encontrada uma imagem de Nossa Senhora Aparecida junto à uma nascente de água.	<ul style="list-style-type: none"> - Danos patrimoniais e depredação; - Perda de acesso a recursos e valores culturais 	<ul style="list-style-type: none"> - Descaracterização de locais de importância cultural, tradicional ou religiosa; - Desvalorização e perda de identidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Placa advertência; - Conceção comunitária específica; - Conservação e aplicação; - Realização de atividades para manter; - Orientação de silvicultura em relação aos danos à;



Figura 1: Localização da Fazenda Cachoeirinha com destaque para a área de avaliação.



Figura 2. Bairro Ribeirão Claro (Água Santa). São Luiz do Paraitinga. Fonte: Casa da Floresta, 2015.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASA DA FLORESTA. Relatório de Avaliação Social para Identificação de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), SP - Setembro, 2015.

CP+. Relatório Técnico, Consulta pública das AAVC de propriedades rurais da Suzano Papel e Celulose no Estado de São Paulo RT 060/17. Março, 2017

CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

AAVCs são, por definição, as florestas ou áreas mais notáveis ou críticas dentro de uma Unidade de Manejo. Portanto, é de suma importância o conhecimento, através da consulta pública, para colher a **opinião das partes interessadas sobre os atributos identificados** nestas áreas, auxiliando assim, na sua conservação.

Estamos realizando a segunda parte da consulta pública, disponibilizando informações adicionais sobre os **monitoramentos** que estão e continuarão a ser realizados com o intuito de manter ou melhorar os atributos de alto valor de conservação.

Estamos disponibilizando um **formulário**, juntamente com este resumo, com a intenção de obter a **opinião das partes interessadas** para aperfeiçoar o monitoramento destas áreas, bem como, **divulgar os seus atributos** que são de extrema importância para a conservação da biodiversidade nesta região.





Para comentários, dúvidas ou sugestões a respeito das **Áreas de Alto Valor de Conservação** da Unidade Florestal de São Paulo (UNF-SP) da Suzano Papel e Celulose, utilize os seguintes canais de comunicação:

Suzano Responde
0800 022 1727
suzanoresponde@suzano.com.br

**Unidade de Negócios Florestais
de São Paulo**
(15) 3511-8000

ANÁLISE CRÍTICA AVCS SOCIAIS 2017

Resumo

Com base nas definições da HCV Resource Network foi realizada análise crítica da presença de AVCs na fazenda Cachoeirinha previamente indicadas como potencial possuidora de tais atributos.

ANÁLISE CRÍTICA AVCS SOCIAIS 2017

Sumário

ANÁLISE CRÍTICA AVCS SUZANO PAPEL E CELULOSE – UNF/SP	12
FAZENDA CACHOEIRINHA (município de São Luiz do Paraitinga)	12
AVALIAÇÃO AAVC	13
AVC 5.....	13
AVC 6.....	13
CONCLUSÃO.....	14

ANÁLISE CRÍTICA AVCS SUZANO PAPEL E CELULOSE – UNF/SP

Com base nas definições, indicadores e exemplos apresentados no guia geral para identificação de altos valores de conservação (AVC) da HCV Resource Network (Brown et al., 2013), nas informações disponíveis no histórico de levantamentos sociais realizados pela empresa e na literatura, foi realizada análise crítica da presença de AVCs nas fazendas da Suzano Papel e Celulose previamente indicadas como potenciais possuidoras de tais atributos, para sua identificação e possível consolidação. Para tanto, a área de Sustentabilidade, que inclui o meio ambiente e a responsabilidade social, com auxílio de levantamentos em campo realizados por consultoria externa, verificaram a aplicabilidade de cada atributo de alto valor para a conservação, conceituados pelo guia HCV, nas áreas que apresentaram potencial em estudos anteriores. Estas incluem as Fazendas Cachoeirinha e Sítio dos Remédios, indicadas como potenciais AVC sociais. Cabe destacar que cada área analisada possui características circunstanciais específicas e não comparáveis entre si.

Como resultado desta longa e complexa avaliação e, tendo por base os conceitos detalhados apresentados pelo guia HCV da Resource Network, a Sustentabilidade SP da Suzano Papel e Celulose concluiu que as duas fazendas, Cachoeirinha e Sítio dos Remédios, possuem atributos de alto valor de conservação únicos ou significativos na escala da paisagem e/ou excepcionalidade.

FAZENDA CACHOEIRINHA (município de São Luiz do Paraitinga)

Contexto

A Fazenda Cachoeirinha, de propriedade da Suzano Papel e Celulose S/A, possui um total de 1639,91 ha de extensão, sendo que destes, 351,7 ha são representados por vegetação nativa. Pertencente ao bioma da Mata Atlântica, é formada por vegetação de floresta ombrófila densa. Está localizada no município de São Luiz do Paraitinga/SP, onde foram mapeados alguns vizinhos à nossa propriedade. Neste contexto, estudos vêm sendo conduzidos para o conhecimento da presença de atributos sociais a fim de garantir a preservação dos mesmos na área.

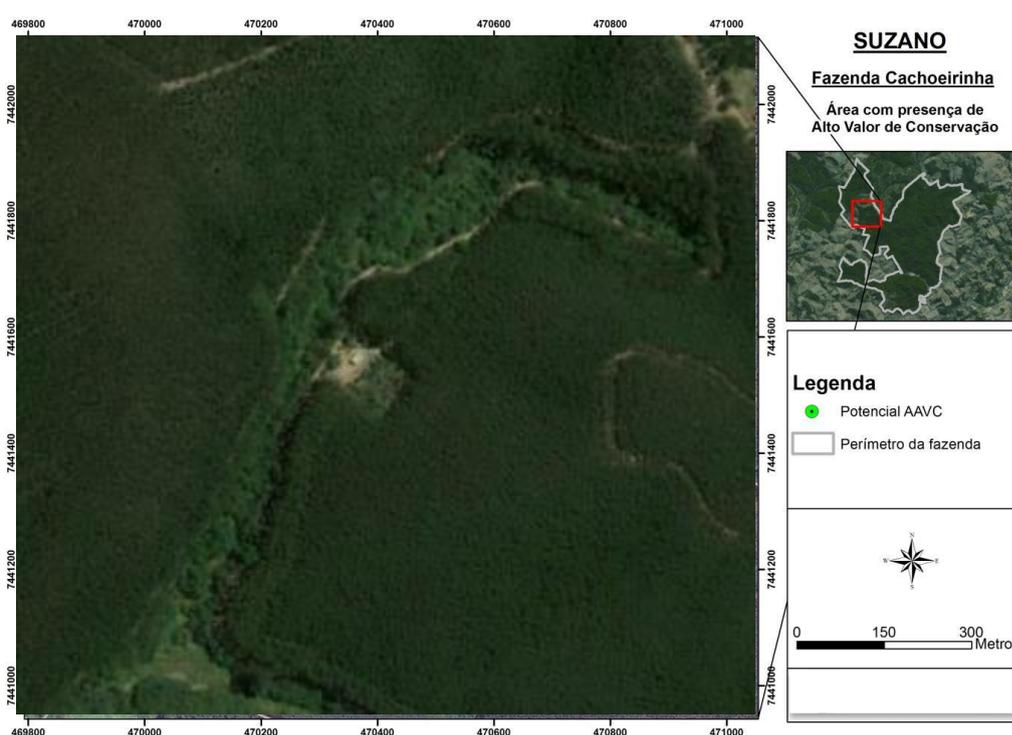


Figura 1: Localização da Fazenda Cachoeirinha com destaque para a área de avaliação.

AVALIAÇÃO AAVC

Considerando que, “Em termos práticos, valores significativos são aqueles reconhecidos como sendo **únicos**, ou **excepcionais** quando comparados a outros exemplos na **mesma região**, em função de seu tamanho, número, frequência, qualidade, densidade ou importância socioeconômica, com base em referências, dados ou mapas sobre prioridades estabelecidas, ou através de estudos de campo e consultas realizadas durante o processo de avaliação de AVC”, as áreas foram avaliadas quanto sua excepcionalidade em escala regional.

Assim, com o auxílio do guia HCV, as definições das AVCs foram analisadas individualmente, a fim de que fossem validados os conceitos-chave para os critérios sociais levantados em estudos para a identificação de áreas de alto valor de conservação.

AVC 5

*Locais e recursos fundamentais para satisfazer as **necessidades básicas de comunidades locais** ou **populações indígenas** (ex.: para meios de vida, saúde, nutrição, água). Identificados através do diálogo com estas comunidades ou populações indígenas.*

Termos-chave: necessidades básicas de comunidades locais.

➤ **Necessidades básicas de comunidades locais**

Ainda, “AVC 5 refere-se aos locais e recursos que são fundamentais para satisfazer as necessidades básicas das populações locais (...), sendo mais importante em áreas onde comunidades inteiras ou porções significativas são bastante dependentes dos seus ecossistemas para seus meios de vida e onde há limitadas alternativas viáveis”.

Através dos levantamentos realizados até o momento, por meio de entrevista com o monitor da fazenda, os vizinhos locais não relataram a necessidade de recursos existentes dentro do fragmento para sua sobrevivência, assim como não foi identificada a presença de população indígena.

Com as informações disponíveis atualmente, pode-se concluir que não há a presença do atributo 5 na área. Além de não haver comunidades formadas no entorno ou dentro da área.



É descartada a presença do atributo 5 na área.

AVC 6

*Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de **importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa/sagrada** crítica para a cultura tradicional de **comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais**, identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.*

Termos-chave: nível global ou nacional; comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais;

➤ **Importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa/sagrada**

De acordo com guia HCV, o atributo 6 representa áreas de significância cultural com importância tradicional, sendo locais religiosos ou sagrados (por exemplo, onde comunidades mantêm atividades culturais como rituais, peregrinações para locais sagrados mesmo distantes de suas moradias).

A partir de levantamentos realizados pela Casa da Floresta em 2015, foi identificada no bairro Ribeirão Claro, no interior da fazenda, uma capela considerada como patrimônio histórico (anexo 1) que representa simbolicamente as origens da ocupação do bairro, além de ser um importante local de celebração religiosa marcada por crenças e superstições tradicionais. No local, foi encontrada uma imagem de Nossa Senhora Aparecida junto à uma nascente de água, que segundo relatos, nunca secava – o que dá o nome popular ao bairro de Água Santa.



Figura 2. Bairro Ribeirão Claro (Água Santa). São Luiz do Paraitinga. Fonte: Casa da Floresta, 2015.

Em dezembro de 2016, a fim de averiguar a existência do atributo, foi realizado um levantamento em campo no local de interesse (CP+, 2017). As entrevistas realizadas confirmaram a crença religiosa na capela local, porém relataram que encontravam dificuldade no acesso. Por esse motivo, foi construída uma nova capela em uma área particular de um dos moradores. Na capela nova são realizadas missas, rezas e festas tradicionais, mas esporadicamente ocorrem visitas à capela antiga.

➤ **Comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais**

Não existem populações indígenas ou tradicionais na região. Como citado anteriormente, nos levantamentos já realizados pela empresa, não foi identificada a presença de comunidades, apenas vizinhos no entorno da fazenda.

Através da avaliação da aplicabilidade das definições do Atributo 6, considerando que a capela é uma área de importância religiosa/sagrada para cultura local, é confirmada a presença do atributo na área.



É confirmada a presença do atributo 6 na área.

CONCLUSÃO

Através das avaliações da aplicabilidade das definições dos atributos 5 e 6, conforme o guia HCV, pode-se concluir que, para o atributo 5, considerando que não há comunidades formadas no entorno ou dentro da área, foi descartada a presença de tal atributo; já para o atributo 6, através dos levantamentos já realizados pela empresa, considerou-se que a área representa importância religiosa para a cultura local. Assim, tendo o guia HCV como referência, conclui-se que há presença apenas do atributo 6 para a área da fazenda Cachoeirinha, sendo considerada como área de alto valor de conservação (AAVC).